

## PREDOMINÂNCIA DE TRANSFUSÕES SANGUÍNEAS POR SETOR EM UM HOSPITAL DE ENSINO NA CIDADE DE SOBRAL, Ceará.

Rosana da Saúde de Farias e Freitas<sup>1</sup> Francisco Cleison Duarte Filho<sup>1</sup> Maria socorro Carneiro<sup>1</sup> Izabelly Linhares Ponte Brito<sup>2</sup> Bruna Linhares Prado<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de farmácia – UNINTA. <sup>2</sup> Farmacêutica e preceptora da SCMS; <sup>3</sup>Docente UNINTA.

**Introdução:** A transfusão de sangue é a transferência de sangue ou de hemocomponente de um doador para um receptor compatível. Sendo previamente preparado pelo Hemocentro e pelo serviço do hospital. Com o propósito de restaurar os níveis de sangue no organismo, melhorar a imunidade, corrigir um distúrbio na coagulação sanguínea ou aumentar a capacidade do transporte de oxigênio. Sempre que plausível, é adotado a transfusão de hemocomponentes, por suprir a necessidade específica do paciente. **Objetivo:** Quantificar o número de transfusões realizadas em 2016, e caracteriza-las por setor. **Material e métodos:** Trata-se de um estudo documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa realizado em um hospital de ensino situado na cidade de Sobral, Ceará. Os dados foram extraídos através de registros das transfusões realizadas no ano de 2016, arquivados na agência transfusional do referido hospital. Os dados foram separados por setor, e analisados estatisticamente utilizando o Microsoft Office Excel versão 2010. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do hospital. **Resultados:** Foram realizadas 5.487 transfusões durante ano de 2016. Destas, 958 (17,4%) foram provenientes da Clínica Médica, 665 (12,1%) da Hemodiálise, 659 (12,0%) da Emergência, 618 (11,2%) da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, 465 (8,4%) Sala de Recuperação, 459 (8,3%) UTI Adulta, 419 (7,6%) Clínica Cirúrgica, 414 (7,5%) Centro cirúrgico, 198 (3,6%) Maternidade; 168 (3,06%) UTI Pediátrica; 141 (2,5%) Oncologia, 118 (2,1%) Pediatria, 112 (2,0%) Quimioterapia, 65 (1,1%) Berçário, 27 (0,4%) Enfermaria Neurológica, 1 (0,01%) Infectologia. **Conclusão:** Diante dos dados conclui-se que o setor que houve mais transfusões foi o setor de clínica médica, seguido do setor de hemodiálise e da emergência, onde a maioria dessas foi realizada em pacientes com diagnósticos clínicos e traumatológicos. Ressalta-se que o setor de infectologia foi desativado durante o ano de 2016, por isso quantificou-se apenas uma transfusão nesse setor.

Palavras chaves: Transfusão, hospital, clínica médica.